**Abordagem regional no tratamento de insuficiência cardíaca congestiva.**

Abiana Santos da Cruz
 abianasantos.as@gmail.com
 UNICEUMA

Patrícia Fausto
 patriciaffaustomed@gmail.com
 UNIFIP

Pedro Alexandre Barreto Coelho
 pedrocoelhomfc@gmail.com
 Universidade Gama Filho

Larissa Bispo Mamede
 lari\_mamede\_b@hotmail.com
 Uninove

Daniel Gomes de Sousa
 danielsousa.med@gmail.com
 Afya Santa Inês

Ellen Nolasco Almeida
 ellenpnolasco@gmail.com
 UFBA - Vitória da Conquista

Ana Luísa Chaves Rocha
 analu.chavesr@gmail.com
 Universidade Católica de Brasília

Haroldo Euvaldo Brito Leda Neto
 Haroldo.neto01@gmail.com
 CEUMA - SLZ (MA)

Marcelo Henrique de Castro Rego
 marcelocastrorego@gmail.com
 Iesvap

Maria Fernanda Sales Campos
 Mfsc100@hotmail.com
 Uniceuma

**Introdução:** Entre os desafios que assolam a saúde pública, destaca-se a insuficiência cardíaca congestiva (ICC), cuja elevada complexidade e morbimortalidade comprometem a capacidade do coração em suprir as demandas metabólicas do organismo. Não obstante as disparidades regionais no acesso a tratamentos especializados, verifica-se que, nos últimos anos, o diagnóstico e o manejo da ICC têm evoluído sobremaneira com o advento de novas tecnologias. **Objetivo:** O presente estudo tem por finalidade analisar a abordagem regional no tratamento da ICC, enfatizando estratégias de manejo que se adaptem às condições locais e integrem inovações tecnológicas e métodos preventivos, de modo a promover melhores desfechos clínicos e a otimização dos recursos disponíveis. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura por meio de buscas nas bases PubMed, SciELO e LILACS, utilizando os descritores “insuficiência cardíaca congestiva”, “tratamento regional” e “inovações tecnológicas”. Foram incluídos estudos publicados entre 2018 e 2023, em inglês, português e espanhol, que abordassem modelos de atendimento adaptados às especificidades regionais. **Resultados e Discussão:** Constata-se que a adaptação dos tratamentos às condições regionais é decisiva para o êxito no manejo da ICC. Em regiões dotadas de infraestrutura robusta, há a implementação de terapias avançadas, como o uso de dispositivos de assistência ventricular e transplantes cardíacos; entretanto, em áreas com recursos limitados, o enfoque recai sobre o manejo clínico racional, aliado à promoção de campanhas educativas e à capacitação das equipes de saúde. Ademais, os avanços tecnológicos – por meio de métodos diagnósticos modernos, como ecocardiografia, ressonância magnética e tomografia computadorizada – têm permitido a detecção precoce da ICC, enquanto novas terapias, como os inibidores de SGLT2, e o monitoramento remoto via telemedicina aprimoram a precisão diagnóstica e o acompanhamento dos pacientes. Contudo, desafios relacionados aos elevados custos e à necessidade de validação ampla persistem, impondo barreiras à disseminação universal dessas inovações. **Conclusão:** Conclui-se que o manejo eficaz da ICC demanda a adoção de abordagens regionais que, combinando estratégias de prevenção, educação em saúde e fortalecimento da Atenção Primária, possibilitem a personalização dos tratamentos às condições locais, promovendo melhores desfechos clínicos e uma utilização mais eficiente dos recursos de saúde.

**Palavras-Chave:** tratamento, insuficiência cardíaca congestiva, recursos

**REFERÊNCIAS:**

DA COSTA CAMPELO, ROMULO; COSSE SILVA, WALICY; CARVALHO BATISTA, NELSON JORGE. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NAS ORIENTAÇÕES PARA A PREVENÇÃO DE FATORES AGRAVANTES NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA: REVISÃO INTEGRATIVA. **Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research**, v. 24, n. 2, 2018.

FONSECA, Julia Miranda Brescia et al. Manejo da Insuficiência Cardíaca Congestiva: uma abordagem integrada. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 5, p. 24423-24430, 2023.

RIBEIRO, Mariana Bueno et al. ⁠ Principais condutas no manejo da insuficiência cardíaca congestiva na emergência. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 7, p. 3178-3192, 2024.